

**Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – 7ª CREDE
Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – CEDEA7**

**I JORNADA AMBIENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE
CHAMADA PÚBLICA – ABRIL 2015**

O Coordenador da 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e III, do artigo 93 da Constituição do Estado do Ceará, divulga e estabelece normas específicas para a participação das escolas pertencentes a 7ª CREDE na I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE .



1. APRESENTAÇÃO:

1.1 TÍTULO

A I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE no ano de 2015 terá como título: **PROTAGONISTAS DA PAZ AMBIENTAL – ESCOLA SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE**

1.2 ESCOLAS PARTICIPANTES

Poderão participar da **I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE, edição de 2015, todas as** Escolas Estaduais de Abrangência da 7ª CREDE, ficando **FACULTATIVO** a adesão por parte da mesma a partir da sua concordância quanto aos requisitos estabelecidos nesta chamada pública.

1.3 ENTIDADE PROMOTORA DO EVENTO/COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – 7ª CREDE, com sede na Tabelação Facundo, 236, centro – Canindé – Ceará, inscrita no CNPJ sob o nº 01.653.169/0001-03.

Dos Dirigentes

7ª CREDE: Professor Paulo Alexandre de Sousa Queiroz (Coordenador da regional)

CEDEA7: Professor Tiago Aduino Noronha Melo Tavares (Orientador da célula)

1.4 REALIZADORES DAS AÇÕES DO PROJETO NA ESCOLA

Todas as ações da **I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE** deverão ser desenvolvidas pelos agentes jovens/Líderes de sala e grêmios estudantis, professores do laboratório de informática, professores do laboratório de ciências, funcionários e Núcleo Gestor da Escola.

1.5 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE ORGANIZADORA NA ESCOLA

01 membro do núcleo gestor;
01 professor coordenador responsável pelos agentes jovens ou um pdt;
03 alunos (agentes jovens/líderes de sala ou gremistas)
01 pclei;
01 pclec;
01 funcionário.

Obs: No caso das Escolas CEJA-Frei José Ademir de Almeida e EEDF Expedito Oliveira Rocha deverão indicar o Professor e os alunos que compõem esta Equipe de Organização.

TEMPO ESTIMADO : 06 meses: abril a setembro/outubro.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E EMBASAMENTO TEÓRICO

O modo como a humanidade vem utilizando os recursos naturais tem nos levado a construir um futuro não muito promissor para aqueles que herdarão este planeta, sobretudo para o meio ambiente cada vez mais degradado pelo homem. Tem-se utilizado os recursos naturais apenas com fins lucrativos, sem preocupação para sua degradação e sua reutilização. Diante desses fatos, faz-se necessário nas nossas escolas um foco especial para formação na educação ambiental de forma que os agentes e atores escolares conscientizem a comunidade do consumo consciente e da melhor utilização dos recursos oferecidos pela natureza.

Nas escolas, o foco na Educação Ambiental deve ser um exercício para a cidadania. Nesta visão a I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE - ESCOLA SELO VERDE, com o título **“Protagonistas da Paz Ambiental – Escola Sustentável Na Comunidade”**, propõe um trabalho pedagógico com foco na educação ambiental e uso das tecnologias a ser trabalhado nas unidades escolares. Esta proposta, que é de grande necessidade para o mundo atual, tem como foco principal a paz ambiental, tema retirado do Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não Violência documento da UNESCO. A Jornada visa ainda integrar o Programa Geração da Paz ao tema meio ambiente, compreendendo que a questão ambiental tem gerado muitos conflitos na sociedade contemporânea e também para que os alunos possam compreender que é parte integrante na preservação do planeta, pois segundo o Cacique Seattle **“O homem não teceu a teia da vida. Ele é apenas um de seus fios. O que quer que faça à teia, ele faz a si mesmo”**.

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.”

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º.

“A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação.”

Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária – Chosica/Peru (1976).

“A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida”

Conferência Intergovernamental de Tbilisi (1977).

“A Educação Ambiental deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias; para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído, ou seja, educação ambiental como instrumento de participação e controle social na gestão ambiental pública.”

QUINTAS, J. S., Salto para o Futuro, 2008.

“A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e co-responsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.”

SORRENTINO et all, Educação ambiental como política pública, 2005.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar ações práticas sustentáveis de consumo consciente, com vistas a mobilizar todos os agentes da comunidade escolar e sociedade a praticarem hábitos viáveis de preservação à natureza.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular atitudes de práticas sustentáveis de consumo consciente com todos que fazem parte da comunidade escolar.
- Desenvolver ações diárias de respeito ao consumo de recursos disponibilizados pela natureza e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula.
- Estudar os recursos naturais que a escola usufrui (água, energia, materiais e alimentos), os resíduos e a situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas), a fim de elaborar ações práticas viáveis de reutilização desses recursos.
- Envolver a comunidade escolar integrando-as a outros segmentos da sociedade com vistas a construção de novas práticas e valores de sustentabilidade viável e acessível.
- Desenvolver práticas que contemplem, a conscientização a utilização e reutilização de recursos como: energia, água, resíduos e biodiversidade.

4. GUIA DE ORIENTAÇÕES

4.1 Plano em equipe

A escola deverá realizar uma reunião com a participação de professores dos Laboratórios de Ciências, Informática, Agentes Jovens/Líderes de Sala e/ou gremistas e funcionários, PDT's, Professor responsável pelos Agentes Jovens e Gestores, onde será apresentada a proposta de participação da Escola na I Jornada Ambiental, bem como se formará a composição da equipe e a distribuição das tarefas para seus componentes, através das atividades propostas no cronograma.

4.2 Diagnóstico

A equipe responsável, ou todos os participantes, ficando a critério da equipe organizadora, deverão realizar um diagnóstico através de uma pesquisa de campo da situação da utilização dos recursos disponíveis na escola. Esta tarefa deverá ser registrada através gráficos e tabelas que servirão posteriormente como parâmetro acerca das intervenções realizadas no decorrer do Projeto.

4.3 Implantação do projeto

Após todo processo de diagnóstico, deverá ser construído um Projeto que contemple intervenções nos 04 focos para sua efetiva utilização e reutilização de recursos:

- **Foco Energia** – Incentivar a comunidade escolar através de campanhas educativas para o uso consciente da energia que impacte na redução do consumo.
- **Foco Água – Sensibilizar** a comunidade escolar sobre impactos do desperdício de água e mobilizá-la para o seu uso racional.
- **Foco Resíduos** – Envolver a comunidade escolar na realização da coleta seletiva, na destinação correta do lixo seja orgânico ou não, assim como o lixo eletrônico. Buscar parcerias para a destinação correta de acordo com cada tipo de lixo.
- **Foco Biodiversidade – Promover** o aumento e a recuperação de áreas verdes na escola e em seu entorno.

4.4 Manutenção permanente das ações

A equipe organizadora deverá acompanhar o andamento das ações e seus resultados. Reunir os envolvidos para fazer as avaliações coletivas das medidas adotadas, sempre que julgar necessário, observando se as atividades estão sendo exitosas ou não. Todas as ações devem atender em todo o decorrer do Projeto, resultados acerca dos 04 focos apresentados em relação ao diagnóstico inicial. Esses dados poderão ser acompanhados através do D.B.V/Blog, de acordo com o Cronograma da Jornada.

5. CRONOGRAMA/ REALIZAÇÃO ATIVIDADES

PERÍODO	AÇÃO	ATIVIDADE	SELOS
Abril de 2015	TAREFA 1 Três Etapas A - Reunir alunos e todos que estarão envolvidos em todo o período de execução do Projeto (Descritos 1. Apresentação), apresentar e incentivar para que todas as ações sejam desenvolvidas em tempo hábil de acordo com este cronograma, e reforçar a importância das ações para a comunidade escolar. Neste momento será de fundamental importância a pactuação entre os participantes, em relação às estratégias de trabalho a serem desenvolvidas, bem como a distribuição dos agentes nas tarefas (Ver Plano em Equipe no item 5.1). Este momento deverá ser registrado com fotos e postado no DBV-Diário de Bordo Virtual, que será criado posteriormente. Todos os presentes deverão assinar a Carta de Adesão (Anexo 2) e encaminhar a Comissão Organizadora para o e-mail cedea7@crede07.seduc.ce.gov.br	REALIZAÇÃO DA TAREFA "A"	SELO AMARELO
	B – Realizar as pesquisas e o diagnóstico inicial acerca dos recursos disponíveis no espaço escolar, como: Água, Energia, Resíduos e Biodiversidade. Este momento poderá ser estruturado como ponto de partida para intervenções do Projeto, e serão os recursos em que todos os envolvidos deverão incentivar para que toda a comunidade escolar	REALIZAÇÃO DA TAREFA "B", COM A REALIZAÇÃO DA "A"	SELO AZUL

	<p>atente pelo seu consumo efetivo. Esta ação deverá estar registrada no Diário de Bordo Virtual/blog, com fotos ou vídeos. (Ver item 5.2 Diagnóstico)</p>		
	<p>C - Elaborar um Blog que servirá como um Diário de Bordo Virtual - DBV de todo as ações que serão executadas no decorrer do projeto para acompanhamento da Comissão Avaliadora, este deverá ser divulgado em uma página oficial do Projeto no Facebook da Escola, para que as ações sejam de conhecimento do maior número de pessoas. (Anexo 4 – Tutorial de Construção)</p> <p>D - Elaborar estrutura do Projeto (Seguir as Orientações do Anexo 1), bem como sua logomarca e frase ambiental e postar no Blog e facebook da Escola até o fim de Abril. Importante levar em consideração a viabilidade de execução do Projeto, e sua relevância para a comunidade escolar e/ou região/bairro que será definida pela equipe</p>	<p>REALIZAÇÃO DAS TAREFAS “C” E “D”, COM AS TAREFAS “A”, “B”.</p>	<p>SELO VERDE</p>
<p>Maio de 2015</p>	<p>TAREFA 2</p> <p>Duas Etapas</p> <p>A – Incentivar para que o maior número de pessoas possam promover a adesão/divulgação. Buscar entidades parceiras para que possam disseminar soluções e propostas de consumo consciente coletivo como a reutilização de produtos orgânicos, quantidade de consumo de água e de energia, coleta seletiva e a destinação desses recursos e que ações sejam efetivas dentro da escola, no item 5.3. Postar esses momentos no DBV.</p>	<p>REALIZAÇÃO DA TAREFA “A”</p>	<p>SELO AMARELO</p>
	<p>B – Visitar uma escola de Ensino Fundamental, da rede Pública Municipal, apresentar a direção da Escola a Carta de Apresentação (anexo 3). Neste momento será necessário criar estratégias para disseminar a importância e relevância do projeto e as práticas do consumo consciente coletivo, bem como discutir junto aos alunos o impacto da participação da comunidade escolar em sua causa. (Enviar cópia da Carta de Apresentação a Comissão</p>	<p>REALIZAÇÃO DA TAREFA “A”, COM A TAREFA “B”</p>	<p>SELO VERDE</p>

	Avaliadora). Postar Fotos desse momento no DBV.		
05 de Junho de 2015 – Dia Mundial do Meio Ambiente	<p>TAREFA 03</p> <p>Uma única etapa</p> <p>Realizar uma caminhada, corrida e ou passeio ciclistico, com incentivo à pratica de exercícios ao ar livre e em contado com a natureza e à preservação ao meio ambiente, promovendo uma conscientização a população as ações individuais que refletem no coletivo. Este momento poderá contar com a participação de outros segmentos, sejam ele governamentais ou não, ficando vedada a participação de terceiros com interesses políticos partidário.</p>	REALIZAÇÃO DA TAREFA	SELO VERDE
Mês de Junho de 2015	<p>TAREFA 04</p> <p>Uma única etapa</p> <p>A- Realizar um mapeamento em um bairro/região ou ainda dentro da própria escola, e viabilizar o plantio de no mínimo 20 árvores, que sejam adequadas a sua sobrevivência na cidade, devido ao período de estiagem. Postar fotos das mudas e do planio no DBV.</p>	REALIZAÇÃO DA TAREFA	SELO VERDE
03 a 14 de de Agosto de 2015	<p>TAREFA 05</p> <p>Uma única etapa</p> <p>A escola de dererá apresentar uma dança, teatro ou uma canção inédita (A escola poderá paticipar em mais de uma modalidade, ou apresentar mais de um vídeo apresnetados por componentes diferentes). Esta apresentação deverá ser postada em canal Oficial da Escola no Youtube e o endereço deverá ser postado no DBV/blog e Facebook.</p> <p>A apresentação será apreciada e avaliada por um grupo de jurados selecionados pela 7ª CREDE.</p> <p>Cada escola integrará um pólo, cada video será selecionado por pólo que representará as escolas na IV Mostra Ambiental 2015 (Ver edital 2015)</p> <p>Critérios para Produção do Vídeo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve ter duração mínima de 3 min máxima de 8 min. - O número máximo de participantes é de 04 componentes. 	REALIZAÇÃO DA TAREFA	SELO VERDE

	<p>- A canção pode ser apresentada em forma de arte de vídeo, ou em apresentação.</p> <p>- O audio deve estar em condições adequadas, bem como a luminosidade.</p> <p>- O vídeo enviado deverá ser publicado no Canal Oficial do Youtube da Escola. Enviar a descrição do vídeo para a comissão avaliadora.</p> <p>POLOS 7ª CREDE *</p> <p>POLO 1 – Canindé POLO 2 – Paramoti, General Sampaio e Caridade. POLO 3 – Itatira POLO 4 – Santa Quitéria</p>		
SETEMBRO	<p>TAREFA 06</p> <p>Uma única etapa</p> <p>As equipes deverão apresentar seus resultados no encontro dos Agentes Jovens, relatando atividades exitosas/resultados/pontencialidades, bem como os desafios e dificuldades encontradas.</p>	REALIZAÇÃO DA TAREFA	SELO VERDE
TOTAL DE SELOS			06 SELOS

DIVISÃO DE PÓLOS POR ESCOLA – IV MOSTRA AMBIENTAL – APRESENTAÇÕES CULTURAIS		
<i>Município</i>	<i>Escolas</i>	<i>Quantidade de Vagas para IV Mostra Ambiental</i>
Polo 01 Canindé	<ul style="list-style-type: none"> • Colégio Estadual Paulo Sarasate; • EEFM Frei Policarpo; • EEP Frei Orlando; • CEJA – Frei José Ademir de Almeida • EDFM – Expedito Oliveira Rocha 	01
Polo 02 Caridade Paramoti General Sampaio	<ul style="list-style-type: none"> • EEM Casemiro Bezerra Araújo • EEM Edite Alcântara • EEM Tomé Gomes 	01
Polo 03 Itatira	<ul style="list-style-type: none"> • EEM Antonio Sabino Guerra • EEM Nazaré Guerra 	01
Polo 04 Santa Quitéria	<ul style="list-style-type: none"> • EEM Aracy Magalhães Martins • EEM Júlia Catunda • EEEP Mons. Luis Ximenes Freire 	01

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 A inscrição da escola na I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE, importará na concordância dos requisitos acima descritos e na adesão facultativa da escola;

6.2 Os casos omissos Serão resolvidos pela Comissão Organizadora em consonância com a Orientação da CEDEA7 e Coordenação da 7ª CREDE;

6.3 A 7ª CREDE, através da CEDEA7, poderá a qualquer momento expedir atos complementares.

Canindé, Março de 2015

Paulo Alexandre Sousa Queiroz
Coordenador da 7ª CREDE

ANEXO I – Estrutura Projeto

Título: CONSCIENTE COLETIVO NA ESCOLA – PRESERVAR NOSSOS RECURSOS É PRESERVAR NOSSO PLANETA

Autores: _____

1 Alunos da E.E.F.M da Preservação Ambiental

PROBLEMATIZAÇÃO:

Infelizmente muitos ainda não perceberam como a conscientização ambiental individual proporciona grandes impactos na vida coletiva (DEMO, 2009); para que maior parte da população, possa intervir, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído de modo que ações simples tornem-se significantes.

METODOLOGIA:

Estabeceu-se como campo de estudo do presente Projeto a E.E.F.M da Preservação Ambiental, onde verificou-se seus espaços físicos através de fotografias, relatórios, gráficos e tabelas dos mecanismos que controlam os recursos disponibilizados na escola bem a situação da sua paisagem natural. A partir dos dados coletados pode-se estabelecer um parâmetro como ponto de partida das intervenções que serviram à conscientização da comunidade escolar.

RELEVÂNCIA DO PROJETO/PESQUISA:

O presente projeto mediante uma prática de consumo consciente coletivo que vincula o educando com a comunidade, através de valores e atitudes ambientalmente responsáveis que promoveu um comportamento dirigido a transformação de hábitos cotidianos, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias com vistas para uma transformação da realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O incentivo as prática de consumo consciente coletivo proporcionou aos participantes do Projeto e de modo geral a escola, um novo hábito de atitudes individuais que refleiram no consumo efetivo de recursos disponíveis na Escola, bem como na conscientização fora dela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Marcos. Importância da Educação Ambiental. Autores Associados, Campinas. 1996
DEMO, Marcos. Educação e Consumo Consciente São Paulo: Atlas S.A, 2009.
DEMO, MARCOS. Apreensão e Preservação Ambiental. São Paulo: Atlas, 2008.
Palavras-chave: consumo, preservação, meio ambiente.

ANEXO II – Carta de Adesão

EU, _____, Diretor da Escola _____, firmo a participação desta na **JORNADA AMBIENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE**, estando ciente das atividades que deverão ser realizadas previstas em seu **CRONOGRAMA**, com participação da comunidade escolar e com os agentes parceiros, a fim que tais ações tenham significado no processo de aprendizagem e no Protagonismo Juvenil e na responsabilidade social. Indico o Sr(a) _____, como representante do Núcleo Gestor. Com o consenso de todos os presentes em Reunião realizada: ___/___/____.

ass. Diretor

ass. Coordenador

ASSINATURA DOS PRESENTES: _____

LOCAL E DATA, _____, _____ de _____ de 2015.

ANEXO III – Carta de Apresentação

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ilmo Sr(a).: _____

Diretor(a) da Escola: _____

Sr(a). Diretor(a),

Solicitamos de V. Sa. a oportunidade para que os alunos(as) _____

_____, com a
orientação e supervisão do Professor _____ da
Escola _____, para realizar atividades didáticas e
pedagógicas referente ao Projeto _____, ação desenvolvida em
conjuntura a ***I Jornada Ambiental das Escolas Estaduais da 7ª CREDE – ESCOLA SELO VERDE.***

Certos da sua aquiescência no sentido de favorecer a realização da referida prática,
antecipadamente apresentamos o nosso agradecimento.

Cordialmente,

Diretor da Escola

_____, ____ de _____ de _____.